

## Editorial

Editorial Revista 2017/1 – V. 20, nº 1.

ISSN versão impressa: 1415-5842

ISSN versão eletrônica: 2317-675X

Com a publicação de nove artigos originais produzidos por pesquisadores de vários estados brasileiros e que foram rigorosamente avaliados pelos pares, o volume 20, número 1 da Revista COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO nos apresenta mais uma vez a diversidade de assuntos com os quais a área de Comunicação e Informação dialoga. Os textos aqui apresentados demonstram uma diversidade de conceitos e *locus* de pesquisas que se engendram, de certa maneira se complementam, se confrontam e criam uma multiplicidade de pensamentos enriquecedores para o avanço dos estudos nas áreas da Comunicação e da Informação.

O artigo **A Ética da informação em simetria ontológica: notas para uma aproximação metodológica** abre a revista, e nele, o autor Jackson da Silva Medeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pensa a Teoria Ator-Rede como uma proposta metodológica que permite integrar os estudos relacionados à ética da informação. O texto discute que os dispositivos eletrônicos, ao mesmo tempo que auxiliam na produção e disseminação de informação criam novos problemas e partindo da noção que máquinas são potencialmente elos entre entidade, o texto defende que, por este prisma, não há como negar o potencial informacional proporcionado por esses aparatos. Neste sentido, o artigo convida o leitor a uma reflexão sobre a necessidade da adoção de uma metodologia que permita uma análise ética da informação.

O texto **Advento do marketing católico e o processo de midiatização da religião: análise empírica da revista do IBMC** do autor Luís Henrique Marques da Faculdade Cásper Líbero apresenta uma reflexão importante e, sobretudo, uma pesquisa empírica robusta sobre o processo de midiatização da religião no âmbito da Igreja Católica, nomeadamente no Brasil, tendo como *corpus* de pesquisa sete edições da revista oficial do Instituto Brasileiro de Marketing Católico (IBMC) e busca desvelar como a lógica da mídia ganha espaço no que se refere ao pensar e ao fazer religião entre os católicos romanos no Brasil.

Buscando identificar as competências informacionais das crianças em razão do uso da Internet, o texto **Alfabetização informacional desde a infância: apontamentos a partir da pesquisa “TIC Kids Online Brasil**, de autoria de Maximiliano Martin Vicente e Mayra

Fernanda Ferreira ambos da Universidade Estadual Paulista nos apresenta uma importante reflexão teórica e empírica sobre o contexto e os processos de alfabetização informacional de crianças, tendo como referência o TIC Kids Online Brasil 2015. Os resultados apontam no sentido de que há uma necessidade urgente de se criar diretrizes que assegurem o uso ético, responsável, criativo, e, sobretudo, crítico das informações disponibilizadas na rede.

O quarto texto **América do Sul e os desafios da integração regional: a UNASUL como paradigma na cobertura do Portal teleSUR** escrito por Domingos Alves de Almeida e Li-Chang Shuen da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Universidade Federal do Maranhão respectivamente, discute a partir do Portal de Notícias da Rede de Televisão Unasul os processos de integração regional da América do Sul e analisa os desafios enfrentados por este bloco na perspectiva geopolítica. Construído a partir da perspectiva de análise discursiva de vertente francesa, o texto convida o leitor a compreender as dificuldades vivenciadas pelo bloco - em um ambiente globalizado - na busca de uma autonomia regional.

O quinto texto **Close de Garota: A Representação da Mulher Transexual em Campanhas de Beleza** nos traz uma importante reflexão sobre os espaços de enfrentamento e debate vivenciados pelas mulheres transexuais. De autoria de Renata Barreto Malta, Ruhan Victor Oliveira dos Santos, Ana Alinny Cruz Reis, todos da Universidade Federal de Sergipe. O texto discute o modelo de produção publicitária que reforça - e as vezes constrói - padrões hegemônicos e binários entre sexo e gênero. Alerta também para o movimento, ainda tímido, e recente de algumas transgressões que tentam romper com esta hegemonia. E por fim, aponta para o sentido de identificar como a mulher transexual tem sido representada e posicionada em função de campanhas publicitárias de marcas globais.

A partir de um delineamento etnográfico, mais precisamente netnográfico, o texto **Participação Cidadã no contexto da internet: um estudo sobre o uso de mídia social por lideranças comunitárias na região centro-oeste do Rio Grande do Sul, Brasil** de autoria Adriane Roso e Sandra Rubia da Silva, ambas da Universidade Federal de Santa Maria, busca adensar reflexões e entender os impactos sociais da apropriação da Internet por líderes comunitários na região centro-oeste do Rio Grande do Sul. A rede social digital *Facebook*, objeto da pesquisa, foi acompanhada por um período de 11 meses e os resultados apontam no sentido de que a plataforma foi utilizada, sobretudo, para fins políticos, mesmo sendo uma página pessoal.

O sétimo artigo denominado **Substituindo a fé em Deus pela fé na Ciência: A cobertura do Diário Catarinense sobre os relatórios do IPCC** de autoria de Jorge Kanehide

Ijuim e Cristian Madalena Derosa, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), analisam a temática das mudanças climáticas e do aquecimento global reportada no jornal Diário Catarinense (DC) e como ocorreu a adesão de grande parte da comunidade científica às reportagens do veículo em detrimento de outras visões dos fenômenos climáticos e como este processo se deu em função de uma nova postura editorial de concentrar sua agenda noticiosa em fontes oficiais.

**Está na pauta deliberar? Uma análise da deliberação sobre a Maioridade Penal na Folha de São Paulo** escrito por Paulo Ferracioli e Carla Rizzotto da Universidade Federal do Paraná discute a partir da análise de 19 matérias veiculadas no Jornal Folha de São Paulo do ano de 2015 sobre a temática Maioridade Penal, como os veículos de comunicação de massa, sobretudo, os veículos impressos, têm se constituído em espaços deliberativos. Os resultados apontam no sentido de que este papel deliberativo da mídia está, em grande medida, construído em razão da predominância de discursos oficiais que a mídia se apropria para discutir os temas.

O último texto denominado **O silenciamento do debate da segurança pública nas narrativas jornalísticas sobre violência na Amazônia paraense** de autoria de Kristopher-Jon Peter Samuel, Sergio do Espírito Santo Ferreira Junior, Alda Cristina Costa todos da Universidade Federal do Pará discute as narrativas produzidas pelos programas televisivos de caráter policial na Amazônia paraense e como estas narrativas contribuem para a negação da violência urbana e da segurança pública. O *corpus* da pesquisa, obtido nas emissoras Rede Brasil Amazônica de Televisão e Rede Record Belém foi analisado e indicou que as narrativas midiáticas se concentram no crime, na criminalidade e silenciam o debate sobre a segurança pública, relegando e negando para um segundo plano as questões da violência.

Enfim, o conjunto de textos convida todos a refletirem sobre temáticas diversas que dialogam com a Comunicação e a Informação.

Boa leitura.

Claudomilson Fernandes Braga